

“Reformas na Administração Pública”

Proposta de Guidance - IQI

Precioso Domingos

reciozo.domingos@paretoconsultinglda.com

LUANDA, MAIO DE 2023



ENAP TSS

ENCONTRO NACIONAL SOBRE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL.

Os Progressos e os Desafios da Administração Pública na Lusofonia: Caso de Angola

Em muitos países lusófonos, a administração pública enfrenta desafios significativos, incluindo corrupção generalizada, a fragilidade institucional e empobrecimento. A prestação de serviços públicos em Angola não é das mais adequadas e regista-se um acesso limitado à informação e serviços por parte dos cidadãos.

Estes desafios estão directamente correlacionados com o desenvolvimento económico do país e impactam negativamente nos factores cruciais e determinantes para a qualidade das instituições de Angola. Inflação legislativa & regulatória pro corrupção a montante, má gestão dos recursos públicos, melhoria dos serviços prestados, registo dos cidadãos, direitos de propriedade, aumento da robustez das instituições públicas e da transparência na prestação de contas apresentam-se como principais desafios da Administração Pública e constituem entraves para o desenvolvimento do país.

Com o objectivo de compreender como a qualidade da organização e gestão das instituições influenciam diferentes aspectos da sociedade e da economia, analisaremos, para o caso de Angola, a sua posição no ["Índice de Qualidade Institucional \(IQI\)"](#), que busca fornecer uma visão relativa do desempenho institucional de vários países.

Apresentamos 6 desafios estruturais

Fragilidade
institucional

Desigualdade
económica

Transparência
na prestação
de contas

Corrupção

Dependência
de recursos
externos

Instabilidade
política

O Índice de Qualidade Institucional (IQI)

O IQI oferece uma visão abrangente da qualidade institucional de um país, identificando áreas fortes e fracas. O índice político avalia a estabilidade política, governança e aplicação do Estado de Direito, enquanto o índice de mercado analisa o ambiente de negócios, liberdade económica, concorrência e liberdade de expressão. O IQI ajuda a compreender o ambiente político e de mercado, destacando estabilidade, governança, protecção de direitos, liberdade económica e transparência. Com base nestas informações, políticas e reformas podem ser direcionadas para melhorar a qualidade institucional e promover o desenvolvimento económico e o bem-estar social. Nesta pesquisa a qualidade institucional está a ser representada em **percentagem**.

Indicadores políticos

Índice sobre o Estado de Direito

Índice de Liberdade de Expressão

Liberdade de Imprensa

Índice de Corrupção

Indicadores económicos

Índice Internacional de Direito de Propriedade

Índice de Prosperidade

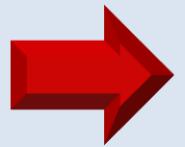
Índice de Liberdade Económica de Heritage

Índice de Liberdade Económica de Fraser

Com base nestes 8 indicadores, selecionamos Angola e mais outros países para analisarmos o Índice de Qualidade Institucional.

Os números que serão analisados foram extraídos nos relatórios do FMI e do Banco Mundial. Propriamente foi extraído o ranking dos países a nível mundial tendo em conta o seu posicionamento nos 8 indicadores, e com o princípio da normalização linear ou normalização máximo mínimo, determinamos um intervalo específico para aferir a qualidade de cada indicador (Trata-se de um intervalo de 0% a 100%).

Forma de avaliar os Indicadores



Alta qualificação= 100%

Média qualificação= 50%

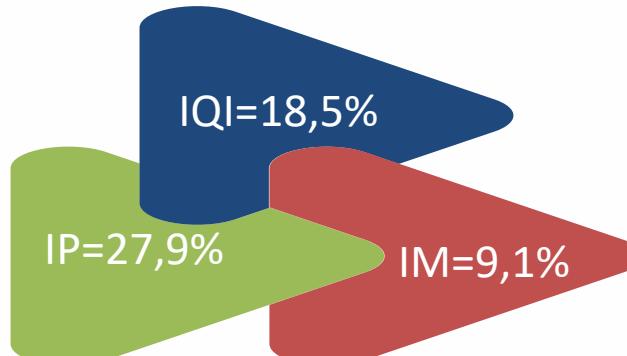
Baixa qualificação= 0%

O Índice de Qualidade Institucional | Angola

As 8 variáveis do IQI | Angola 2022



Fonte: Pareto Consulting



IQI=Índice de Qualidade Institucional; IP= Índice Político; IM= Índice de mercado

A presença de um alto Índice de Corrupção é preocupante, chama a atenção para a forte necessidade de liberalização & desregulação. Medidas para promover a transparência e a prestação de contas, são essenciais para a melhoria do índice. Liberdade de expressão e libertada de imprensa são factores indispensáveis.

Esses resultados destacam os desafios que Angola enfrenta em termos de governança, proteção dos direitos de propriedade, liberdade económica, combate à corrupção e garantia da liberdade de expressão. São necessárias medidas significativas para melhorar os indicadores e criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento económico e à promoção dos direitos fundamentais.

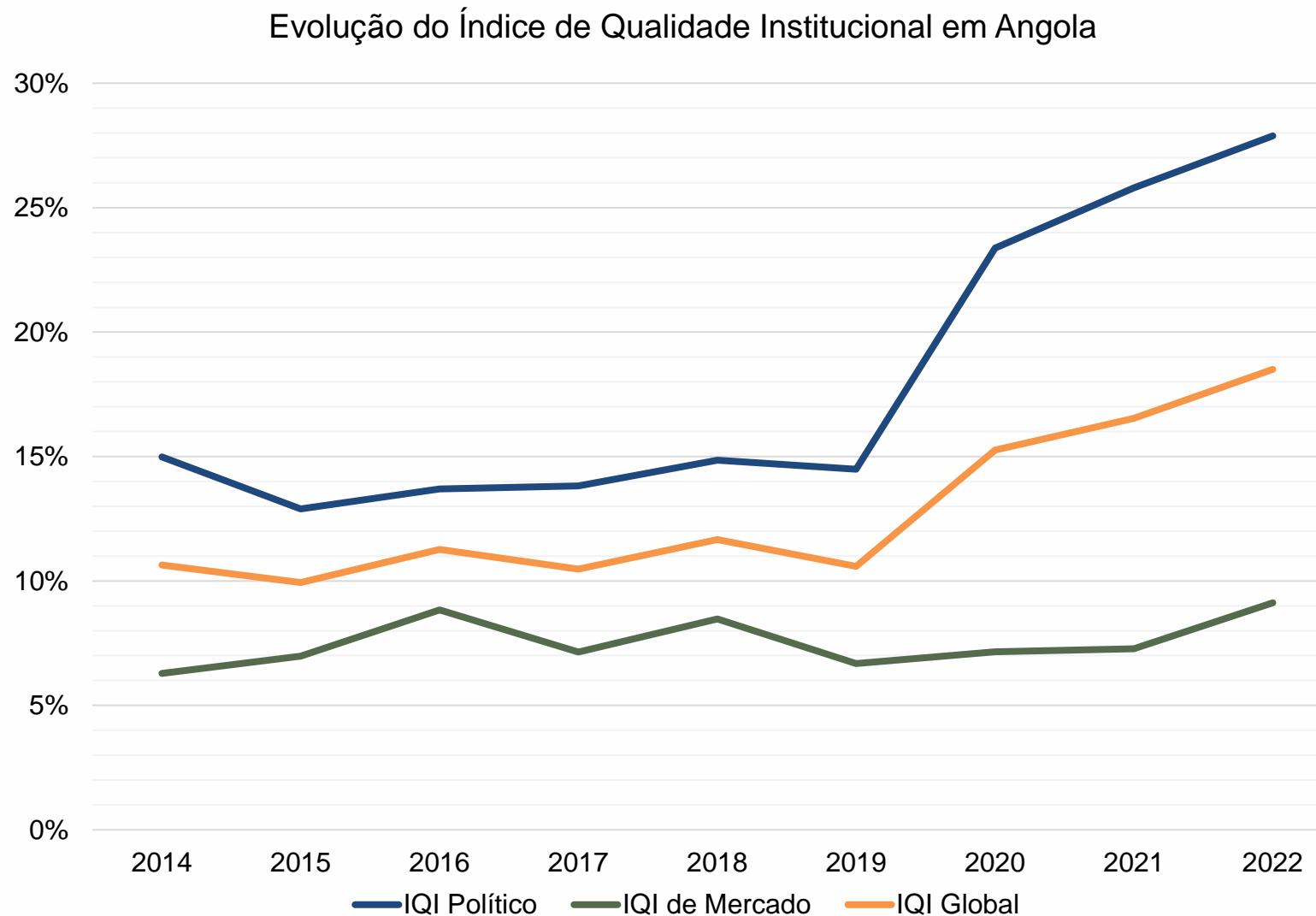
Evolução do Índice de Qualidade Institucional da Angola versus Posição no Ranking



Fonte: Pareto Consulting

■ Posição no Ranking ■ IQI (eixo direito)

O Índice de Qualidade Institucional | Angola



Fonte: Pareto Consulting

Até ao ano de 2021, Angola se manteve entre os 20 países com a qualificação mais baixa em termos de IQI, ou seja, o nível de organização e qualidade de gestão das instituições representava apenas 16% das melhores práticas identificadas, considerando o impacto socioeconómico das mesmas.

A partir de 2019, ambas as componentes passaram a registar melhorias mais consistentes, sendo que a componente política se manteve numa tendência crescente que quase atingiu os 30% em 2022, enquanto a componente de mercado permaneceu abaixo dos 10%.

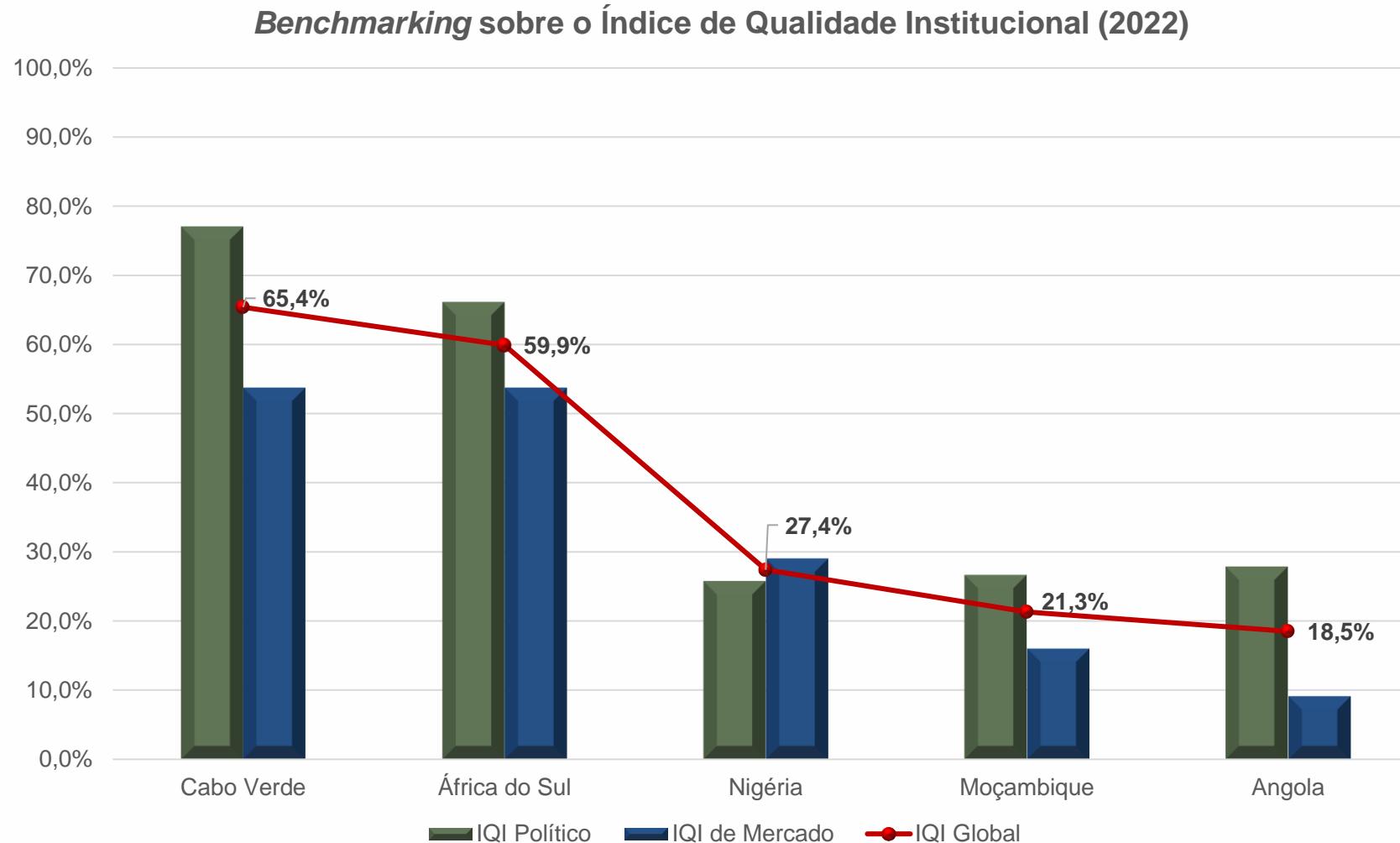
Apesar das melhorias, Angola ainda faz parte do conjunto dos 15% de países com indicadores de qualificação baixa, pelo que, o empenho contínuo e a apostila em reformas são fundamentais para elevar o nível de qualidade institucional.

INDICADORES DE QUALIDADE INSTITUCIONAL (IQI)

ANÁLISE DE BENCHMARKING

ANGOLA, ÁFRICA DO SUL, NIGÉRIA, CABO VERDE E MOÇAMBIQUE

Indicadores de Qualidade das Instituições: Análise de *Benchmarking*



Fonte: Pareto Consulting

Entre as economias africanas em *Benchmarking*, em 2022 Cabo Verde liderou o índice político de qualidade institucional, a nível global e nas duas vertentes de análise, enquanto Angola, Moçambique e Nigéria registaram menos de 30% das melhores qualificações observadas.

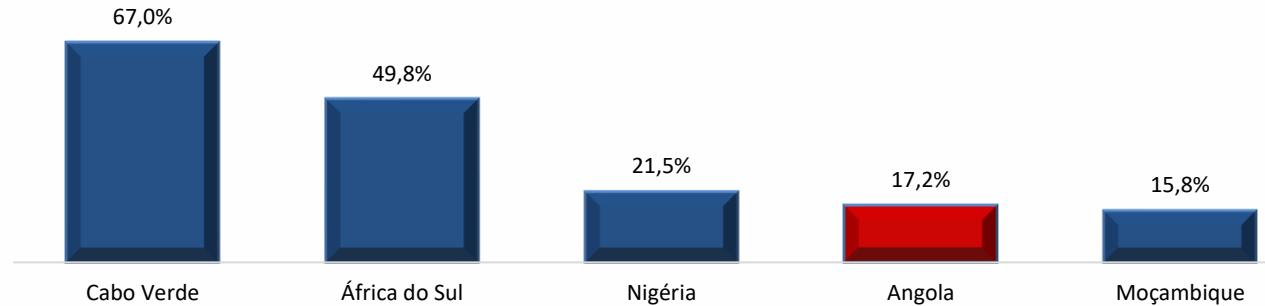
De modo geral, Angola teve a qualificação mais baixa entre as economias mencionadas, apesar de a nível político apresentar um resultado ligeiramente superior (1 p.p) em relação à Moçambique e Nigéria.

Relativamente ao desempenho do mercado, independentemente da tendência de melhoria registada nos últimos 3 anos, o resultado alcançado encontra-se aquém do resultado dos países em análise.

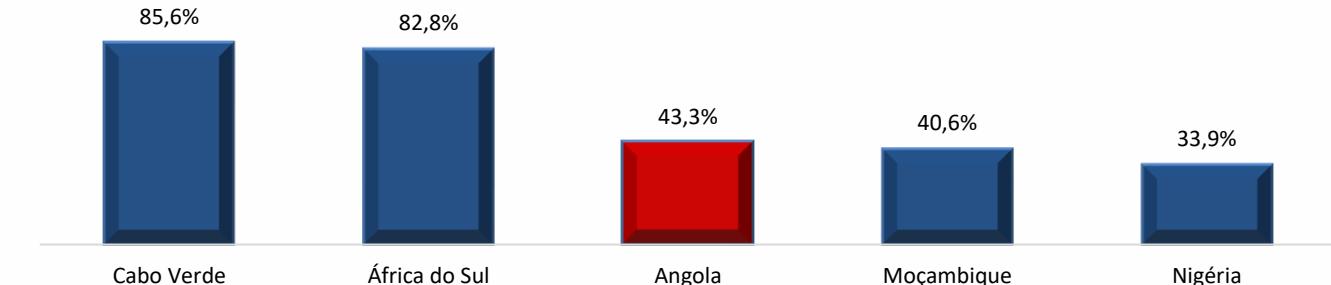
É crucial realizar melhorias e reformas institucionais para potencializar os ganhos do crescimento económico e investimento, tal como a criação de um ambiente de negócios favorável; de outro modo, as perspectivas de crescimento económico manter-se-ão como efeitos meramente quantitativos sem o impacto qualitativo desejado.

Indicadores Políticos que afectam a Qualidade das Instituições: Análise de *Benchmarking*

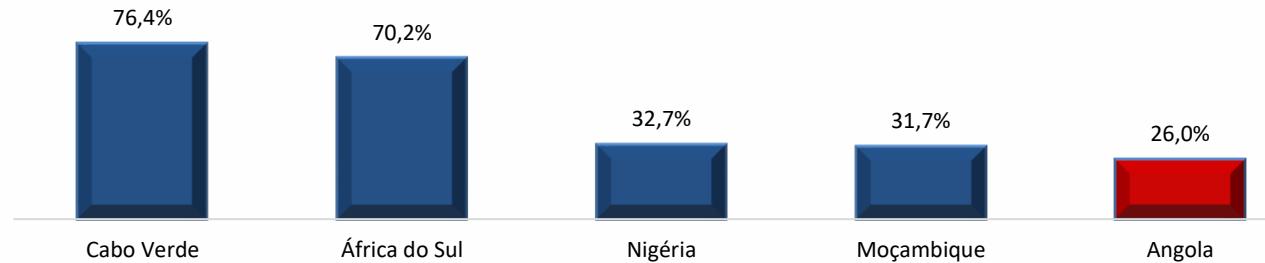
Índice sobre o Estado de Direito (2022)



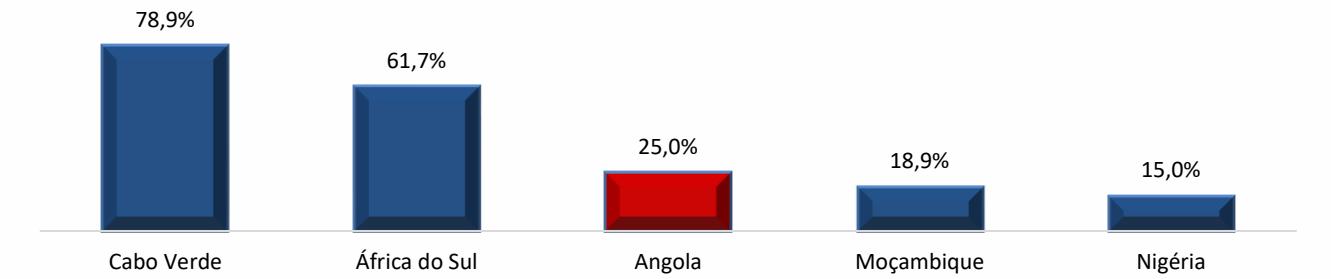
Liberdade de Imprensa (2022)



Índice de Liberdade de Expressão (2022)



Índice de Corrupção (2022)



Entre os quatro indicadores políticos de IQI, o Estado de Direito apresenta o resultado mais fraco, o que reflete uma confiança reduzida da população em relação as instituições públicas, e em especial em relação a pauta de direitos fundamentais plasmados no texto constitucional.

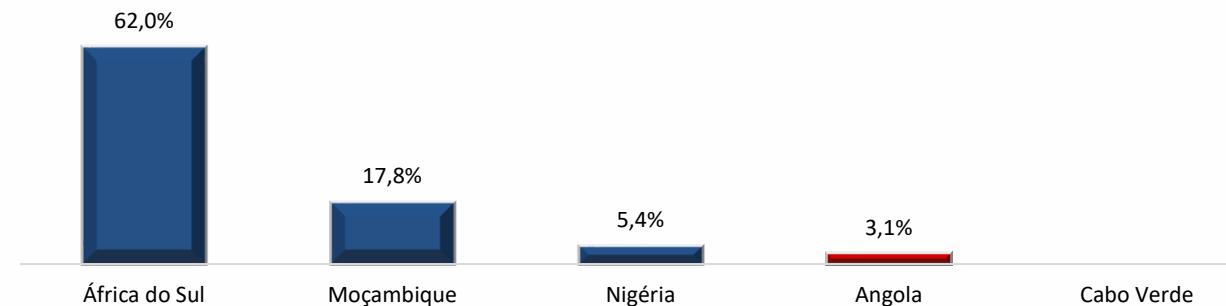
Em seguida encontramos os índices de liberdade de expressão e de corrupção, que apresentam resultados muito aquém das melhores performances, e que são corroborados pelas restrições observadas no quotidiano da sociedade e pelos níveis elevados de corrupção em diversos sectores.

Bastante importante é também o índice de liberdade de imprensa, que apesar de registar um melhor resultado em relação aos demais, ainda existe um vasto caminho pela frente.

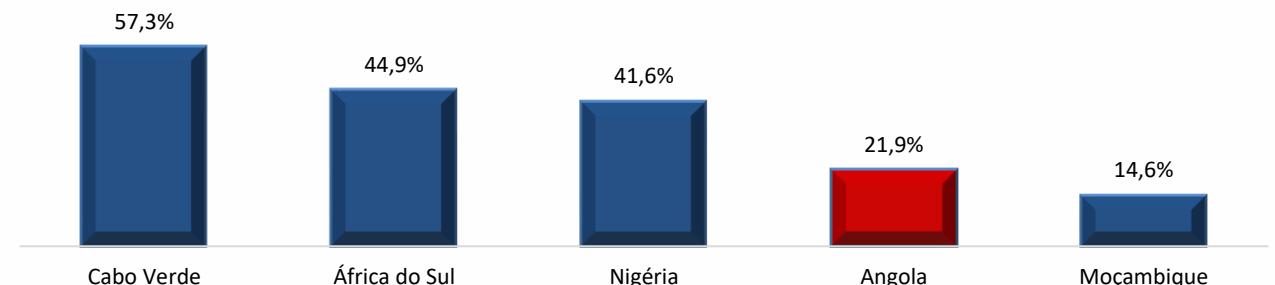
Fonte: Pareto Consulting

Indicadores Económicos que afectam a Qualidade das Instituições: Análise de *Benchmarking*

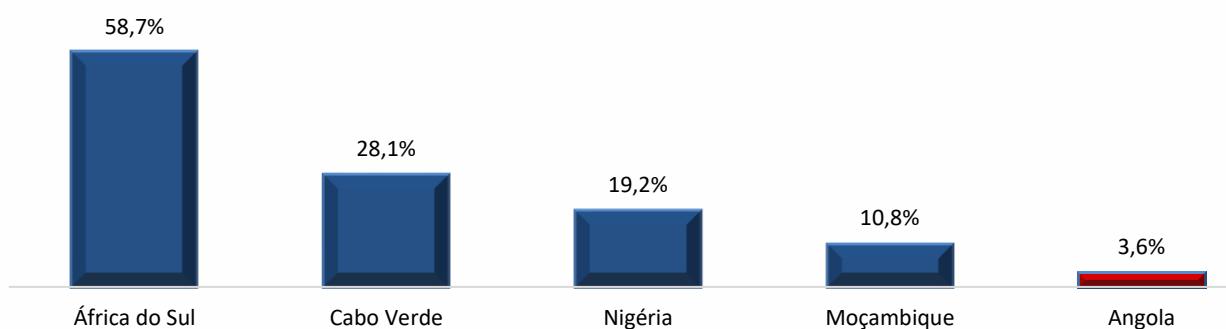
Índice Internacional de Direito de Propriedade (IPRI)



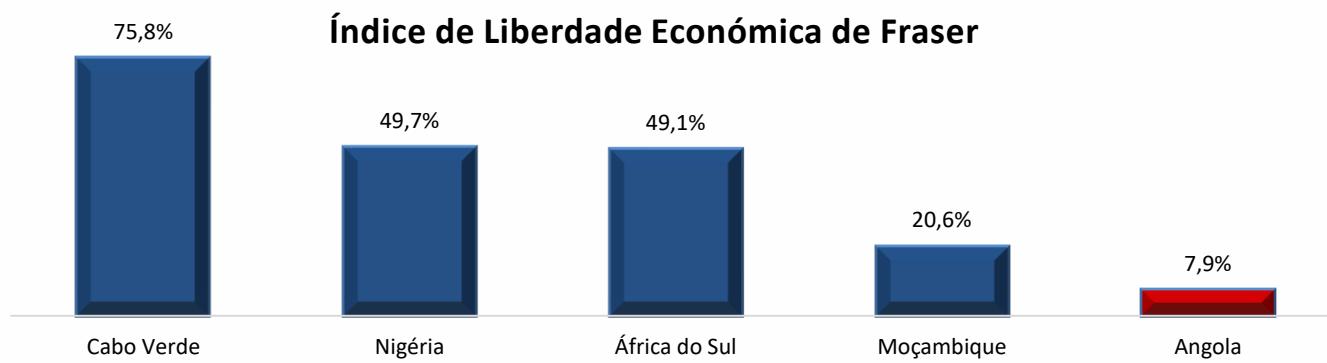
Índice de Liberdade Económica de Heritage



Índice de Prosperidade



Índice de Liberdade Económica de Fraser



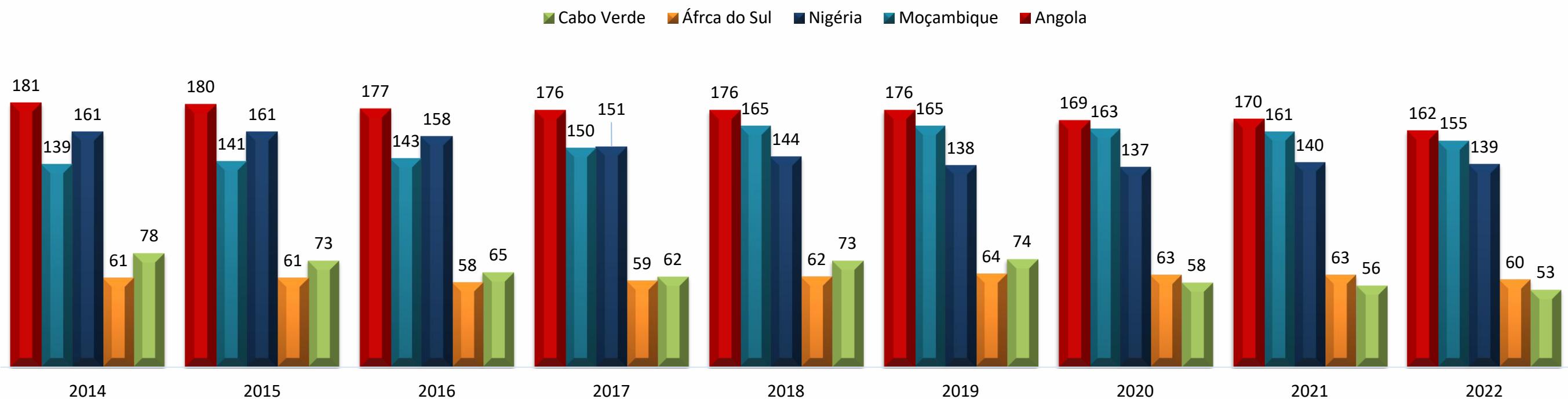
O direito a propriedade em Angola é quase inexistente, se comparado aos outros países. De igual modo, a liberdade económica é significativamente reduzida quando analisada pelo índice de Heritage (que reflete a importância de um ambiente económico favorável) pois regista-se uma qualificação de cerca de 22%. Este indicador agrava-se quando analisado pelo método de Fraser (que permite perceber o peso do sector público na qualidade da liberdade económica existente) pois apresenta dos menores índices à nível mundial (7,9%).

Adicionalmente, observa-se um índice de propriedade muito reduzido (3,6%), o que torna Angola em país repressor de poupança doméstica & estrangeira. Sem poupança, não se acumula capital físico, não se aumenta a produtividade do trabalho, o resultado é um rendimento médio por habitante alinhado com a pobreza.

Fonte: Pareto Consulting

Evolução do Ranking sobre o Índice de Qualidade Institucional (IQI)

Evolução da Posição dos Países no Ranking sobre o IQI



Fonte: Pareto Consulting

Numa análise isolada pode-se chegar a conclusão sobre uma melhoria significativa do IQI de Angola, uma vez que em 2014 ocupava a posição 181 e em 2022 apresentou-se na posição 162, registando uma variação positiva de 19 posições no ranking.

No entanto, ao compararmos Angola com os outros países, facilmente nota-se a fragilidade da qualidade das instituições de Angolana, principalmente se olharmos para África do Sul e Cabo Verde que ao longo dos anos em análise situaram-se em posições abaixo dos 80, sendo que em 2022, estes ocuparam as posições 60 e 53, respectivamente.

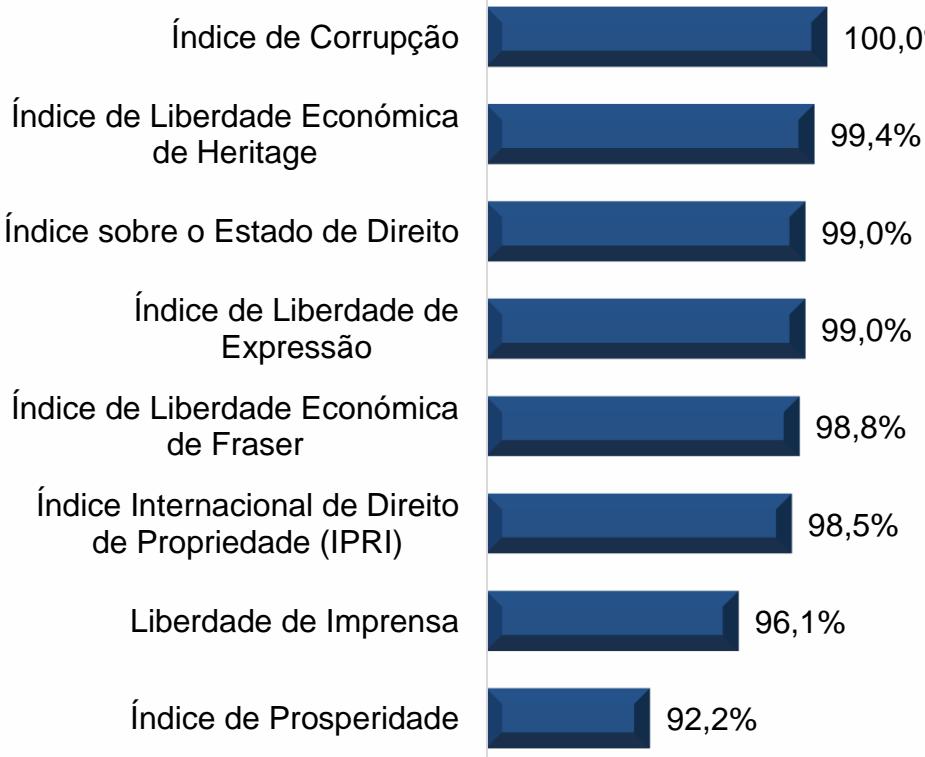
INDICADORES DE QUALIDADE INSTITUCIONAL (IQI)

NOVA ZELÂNDIA

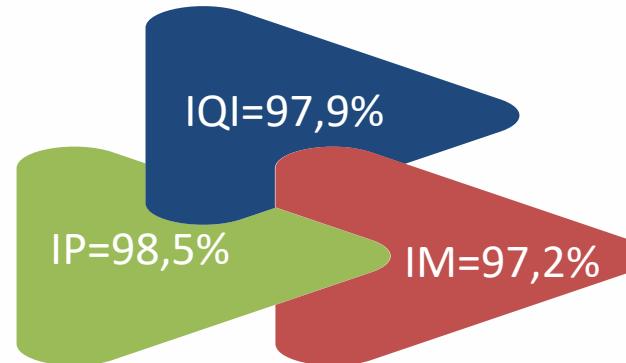


Índice de Qualidade Institucional | Nova Zelândia

As 8 variáveis do IQI | Nova Zelândia 2022

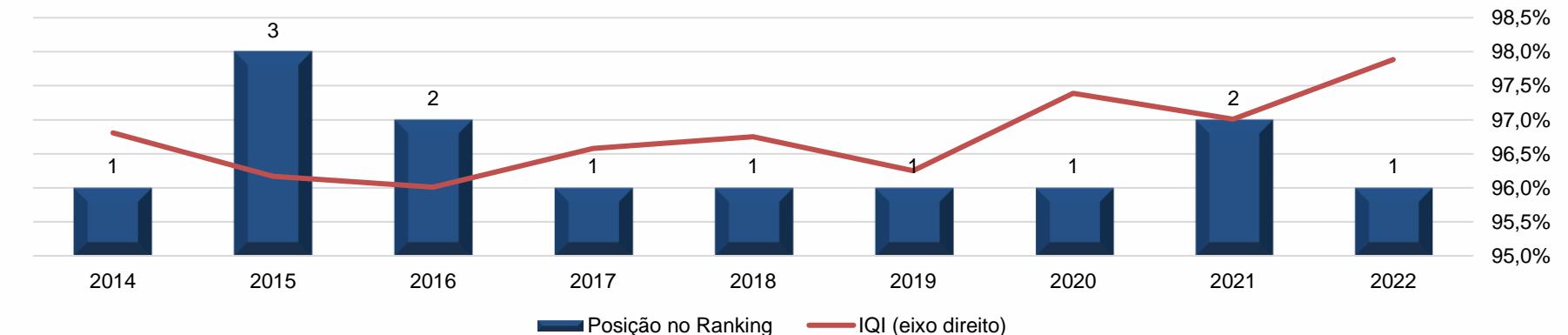


- Estabilidade política:** A Nova Zelândia tem sido consistentemente classificada como um país politicamente estável, com instituições democráticas robustas e baixos níveis de corrupção;
- Estado de direito:** O país possui um sistema jurídico confiável e independente, que protege os direitos individuais e as liberdades civis.
- Qualidade da regulação:** país adoptou políticas de regulação eficientes e transparentes, promovendo a concorrência e a eficiência económica.
- Liberdade de imprensa:** A imprensa neozelandesa é considerada livre e desempenha um papel fundamental na divulgação de informações e no monitoramento do governo.
- Estabilidade monetária:** A Nova Zelândia possui uma política monetária sólida e estável, com um banco central independente que busca manter a estabilidade de preços.
- Qualidade da burocracia:** A eficiência e a transparência do sector público neozelandês são reconhecidas internacionalmente.
- Protecção de propriedade:** Os direitos de propriedade são bem protegidos e a segurança jurídica é garantida.
- Ausência de corrupção:** A Nova Zelândia é geralmente considerada um dos países com menor nível de corrupção do mundo.



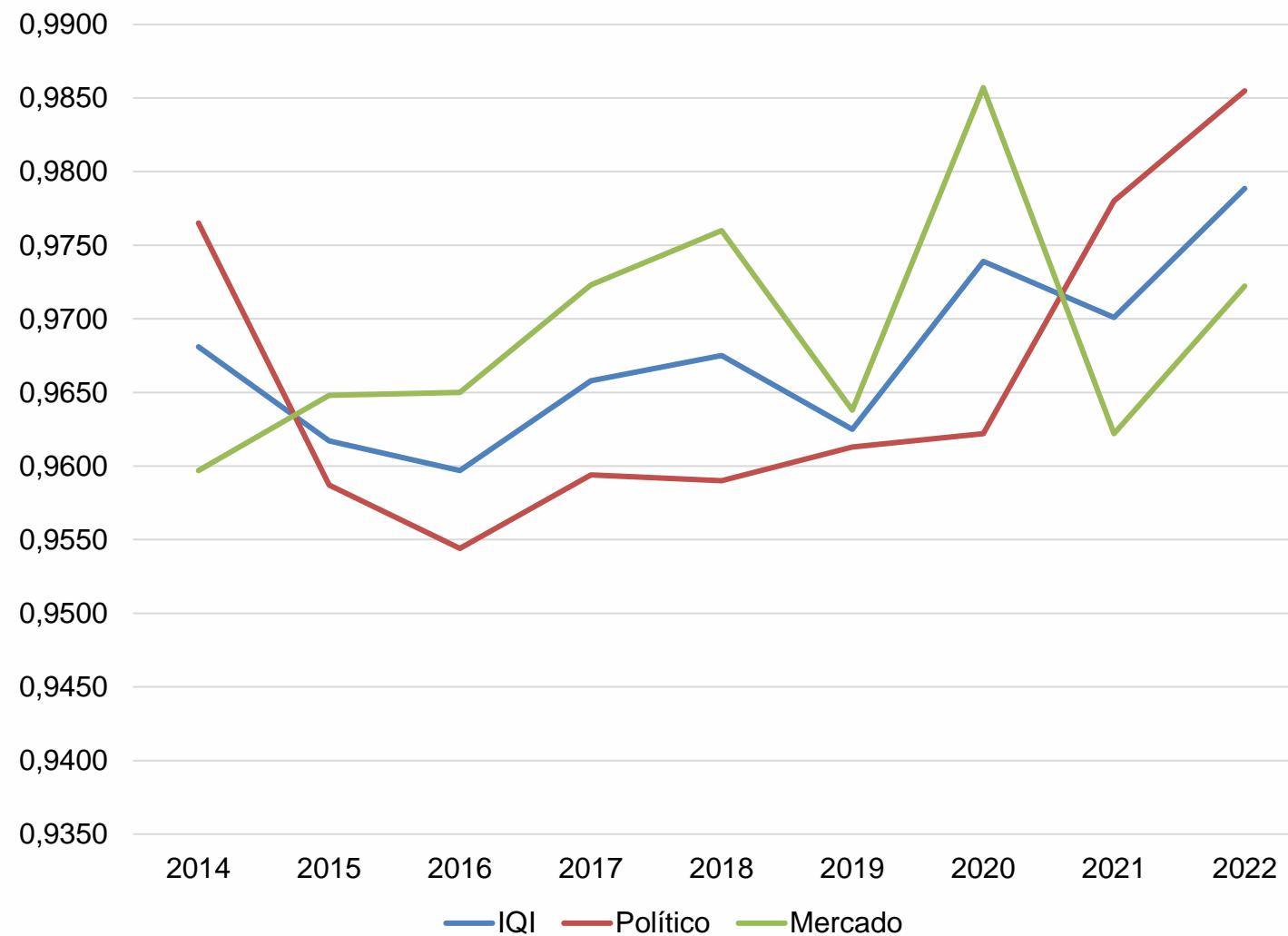
IQI=Índice de Qualidade Institucional; IP= Índice Político; IM= Índice de mercado

Evolução do Índice de Qualidade Institucional da Nova Zelândia



Índice de Qualidade Institucional | Nova Zelândia

Evolução dos Índices de Qualidade Institucional | Nova Zelândia



O IQI da Nova Zelândia apresentou uma queda no período de 2014 a 2016 mas melhorou nos anos seguintes. Esta tendência positiva reflete um alto nível de qualidade institucional.

O índice político também manteve-se em patamares elevados, demonstrando um sistema político forte e estável no país. A qualidade das instituições políticas neozelandesas, juntamente com a estabilidade política, contribuiu para a confiança dos investidores e a atratividade do ambiente de negócios.

O índice de mercado evidencia a performance econômica e a competitividade da Nova Zelândia. O aumento gradual ao longo dos anos indica um ambiente favorável para negócios e investimentos, com políticas de regulação eficientes e transparência que promovem a concorrência e a eficiência econômica.

A evolução positiva do IQI, juntamente com os índices político e de mercado, reflete a estabilidade política, o sistema jurídico confiável, a regulação eficiente, a liberdade de imprensa, a estabilidade monetária, a qualidade da burocracia, a proteção de propriedade e a baixa corrupção da Nova Zelândia. Esses fatores contribuem para um ambiente favorável tanto para negócios quanto para o bem-estar da população.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA DO ÍNDICE DE QUALIDADE INSTITUCIONAL

ANGOLA

Oportunidades de melhoria do IQI em Angola

Fraquezas

- Restrições à Liberdade de Imprensa
- Falta de Independência e Imparcialidade
- Acesso Limitado à Informação
- Baixa Capacidade Institucional
- Ineficiência e Burocracia
- Fraca Participação Cidadã
- Restrições à liberdade de expressão
- Monopólio da mídia estatal

Desafios

- Melhoria do ambiente jurídico e político
- Livre iniciativa económica
- Garantia e proteção dos direitos de propriedade
- Inflação legislativa e regulatória
- Liberdade económica limitada
- Corrupção
- Melhoria da liberdade de expressão e de imprensa

Oportunidades

- ❖ **Combate à corrupção**
 - Liberalização e desregulação
 - Justiça livre e célere
 - Liberdade de imprensa
- ❖ **Fortalecimento da transparência**
 - Divulgação de informações públicas
 - Leis de acesso à informação
 - Utilização de tecnologias digitais
- ❖ **Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos**
 - Treinamento adequado
 - Actualização de habilidades
 - Recrutamento baseado em mérito
- ❖ **Simplificação de processos e redução da burocracia**
 - Identificação e simplificação de processos
 - Uso de tecnologias digitais
 - Revisão de regulamentações
- ❖ **Promoção da participação cidadã**
 - Consultas públicas
 - Audiências
 - Parcerias com organizações da sociedade civil
- ❖ **Desenvolvimento socioeconómico**
 - Investimentos em infraestrutura
 - Educação e saúde
 - Desenvolvimento regional

Reformas necessárias

- Sistema de gestão baseada em resultados (introduzir incentivos nos contratos individuais e colectivos)
- Introdução massiva de tecnologias de informação e digitalização de processos e registo na administração
- Descentralização e autonomia de gestão. Subsídio à procura/demanda. Criação de competição sempre que possível. Ex.: escolas e hospitais
- Terceirização e privatizações.

OBRIGADO!



PARETO CONSULTING

NIF: 5417119199

Address: Amílcar Cabral Street, Nº3 – Floor 0 D, Ingombotas Luanda Angola

Tell.: (+244) 222 71 24 84 | | (+244) 923 50 08 96

E-mail: info@paretoconsultinglda.com

Website: www.paretoconsultinglda.com